

Arauco apresenta estudos para elaboração do Plano Estratégico Socioambiental que irá direcionar ações da iniciativa pública e privada em Inocência (MS)

Dividido em nove áreas, diagnóstico abrange avaliações de demandas de crescimento a partir da implantação do Projeto Sucuriú

Referência global em celulose, produtos de madeira, reservas florestais e bioenergia, a Arauco apresentou, nos dias 23 e 24 de outubro, em Inocência (MS), o diagnóstico elaborado para construção do Plano de Estratégico Socioambiental do Projeto Sucuriú. Desenvolvido com o objetivo de colaborar no direcionamento das ações colaborativas da iniciativa pública e privada em Inocência (MS), o estudo faz um diagnóstico atual do município e apresenta as demandas geradas a partir da construção da primeira fábrica de celulose branqueada da Arauco no Brasil, que atualmente está em fase de terraplanagem.

“O crescimento econômico precisa estar alinhado ao desenvolvimento social, uma preocupação que reflete nossos valores. Por isso, estruturamos este estudo com propostas que orientam como podemos avaliar as demandas e definir estratégias para atendê-las. Este é o primeiro passo para pensarmos juntos nas soluções para os desafios que enfrentaremos em Inocência”, afirmou Theófilo Militão, diretor de Sustentabilidade e Relações Institucionais da Arauco.

Presente durante as reuniões de apresentação, o prefeito de Inocência, Antônio Ângelo Garcia, falou da importância do planejamento para o futuro da cidade. “As apresentações tratam sobre as ações necessárias para o município daqui em diante. Essas definições serão fundamentais para nos ajudar a direcionar, em conjunto, o que será melhor para nossa população”, apontou.

A partir do diagnóstico apresentado, os participantes puderam debater iniciativas para cada eixo temático tratado: Economia (Trabalho e Renda), Saúde, Educação, Assistência Social, Segurança Pública, Transporte, Saneamento, Habitação e Ordenamento Territorial e Conservação Ambiental. Com as ideias reunidas a partir do estudo, será formado o Comitê Gestor, que irá consolidar as propostas debatidas.

Estiveram presentes no encontro representantes do poder público de Inocência, Paranaíba e Três Lagoas, do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Delegacia da Polícia Civil, do governo do Estado por meio da Secretaria Estadual de Educação, Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc), Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul), Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos (AgeMS), Agência Estadual de Habitação Popular (Agehab), Empresa Estadual de Saneamento (Sanesul), além de entidades como Federação das Empresas de Transporte Rodoviário de Passageiros em MS (Fetramar), Conselho de Arquitetura e Urbanismo, Senac, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, Fiems, Sesi, Sebrae/MS e Sest-Senat.